

A REUNIÃO DO COPOM

Economia - Brasil

'A economia agora vai para a frente', diz Lula

*Para presidente,
queda do juro é o
primeiro sinal dessa
nova trajetória*

TÂNIA MONTEIRO
e VLADIMIR GOITIA
Enviados especiais

ASSUNÇÃO – Pouco depois de o Comitê de Política Monetária (Copom) ter anunciado a redução da taxa de juros de 26,5% para 26%, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que "a inflação não é mais o bicho-papão que era antes". Segundo ele, o fato de os juros começarem a cair é apenas o primeiro sinal de que a economia do Brasil vai para frente e não tem mais volta. "Acho que a confiabilidade que conquistamos demonstra isso, e não tem por que retroceder. A partir de agora, é caminhar para frente e fazer com que o País ocupe o lugar que ele não deveria nunca ter deixado de ocupar na economia sul-americana", declarou o presidente, em entrevista logo depois da reunião de cúpula de chefes de Estado do Mercosul.

Provocado se, a partir de agora, depois da decisão do Copom de redução dos juros, seria o momento da explosão de crescimento da economia brasileira anunciada por ele anteriormente, o presidente respondeu que esse crescimento do Brasil vem sendo buscado desde que ele tomou posse. "Fico imaginando se essa reunião que fizemos hoje, aqui, tivesse sido feita em dezembro do ano passado, possivelmente o clima não seria de otimismo que tivemos entre todos os presidentes", salientou.



*Fizemos
tudo o que
entendíamos
necessário
para o
Brasil voltar
a crescer*

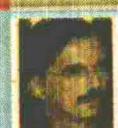
Luiz Inácio Lula da Silva

Mudança – "Fizemos tudo o que entendíamos necessário para fazer o Brasil começar a crescer." Na opinião de Lula, há uma mudança no continente e em países importantes do Mercosul, e isso cria as

condições para que o crescimento comece a acontecer em toda a região. "Obviamente que o Brasil, como economia maior do continente, tem impulso muito grande." Ainda segundo o presidente, o seu governo fez tudo o que entendia ser necessário para

Depois de dizer que a inflação não era mais o bicho-papão de antes, porque já foi controlada, o presidente salientou: "Os juros começam a cair e, agora, vai começar o processo de investimentos em setores que consideramos que geram crescimento e os empregos de que precisamos".

ATAQUE E DEFESA



"É uma queda insignificante para tentar responder e acalmar as críticas de economistas e intelectuais do PT e mostrar que eles estão no controle"



"É pura simbologia e não representa nada na vida real"



"O BC deu uma banana para o País. Meio ponto e nada é a mesma coisa"



"Esperávamos uma queda maior. Mas a redução de agora pode sinalizar uma tendência de queda dos juros no futuro"



Ricardo Carvalho, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)



"A medida revela o acerto da política econômica do governo Lula em relação ao controle da inflação e à redução do risco país"



"O Copom privilegiou os especuladores em detrimento do fomento da produção e do emprego. Com a falta de ousadia, o governo perdeu a chance histórica de acabar com o entrave para o desenvolvimento econômico"



"O Copom está indo na direção correta, mas a pequena queda é absolutamente insuficiente para resgatar a economia de sua trajetória descendente"



"O aumento do juro real é ruim para a economia se considerarmos que a demanda está extremamente enfraquecida. Ainda corremos sério risco"



Luiz Carlos Delben Leite, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq)